



Standard Bank **É POSSÍVEL**

# 03

## COMO CRIAR VALOR

---

O SBA criou raízes em Angola, transformando-a na sua casa permanente, e estando totalmente comprometido com o seu desenvolvimento e crescimento.



## 3.1 O contexto macroeconómico

O ano de 2021 ficou inevitavelmente marcado pela recuperação do crescimento económico após um ano de contracção devido à Covid-19. Além do referido crescimento económico, o ano ficou também marcado pelo crescimento significativo da inflação nos países desenvolvidos, facto que não se verificava há décadas.



# Construir o Futuro de África

É expectável que nos próximos anos, nomeadamente 2022 e 2023, que se mantenha a recuperação do crescimento económico a nível mundial, contudo a inflação pode forçar a um maior ajuste das políticas monetárias a um nível que desacelere o crescimento.



## Economia Mundial

A economia global sofreu, no ano de 2021, a continuação da grave crise associada à pandemia de Covid-19. As restrições à circulação de pessoas, bens e serviços e as políticas de contenção e prevenção impactaram fortemente a economia mundial, provocando diminuições drásticas na procura. Não obstante da dificuldade sentida no início do ano, no segundo semestre verificou-se uma recuperação, ainda que ligeira, dos indicadores económicos de diversos países/estados.

Por sua vez, os Governos e Bancos Centrais adoptaram políticas monetárias e orçamentais expansionistas de modo a atenuar os efeitos da crise/estimular a recuperação económica.

Depois de um 2020 inesperado, com uma contracção económica mundial, e uma recuperação global em 2021, o Banco tem como expectativa a manutenção do crescimento para 2022, ainda que este seja mais lento do que inicialmente previsto, devido ao impacto da variante do coronavírus, Omicron, na actividade global. A continuação da administração das vacinas e dos seus reforços em 2022, permitirá acelerar os processos de retoma da economia a nível mundial.

## Enquadramento Mundial

Em 2021, a economia mundial registou uma ampla recuperação, com o crescimento real do PIB a ser estimado nos 5,9% y/y, de acordo com as expectativas mais recentes (Janeiro 2022) do Fundo Monetário Internacional (FMI), as quais prevêm uma recuperação dos efeitos da pandemia Covid-19, que levou a que, em 2020, registasse uma contracção global de 3,1% y/y.



De acordo com a actualização de Janeiro do *World Economic Outlook* (WEO), o FMI reviu em baixa as projecções de crescimento do PIB global para o ano de 2022 em 0,5 pontos percentuais (pp) para 4,4% y/y, em contraponto as projecções para 2023 foram revisadas em alta em 0,2 pp para 3,8% y/y.

A revisão em baixa do crescimento do PIB para o ano 2022, deveu-se às restrições de saúde impostas pela Omicron verificadas no início do ano e uma taxa de inflação mais alta do que o previsto globalmente, principalmente devido ao aumento dos preços da energia, resultante de uma política monetária contracionista nos Estados Unidos (EUA) e em todo o mundo. Adicionalmente, esta revisão em baixa do crescimento do PIB mundial para 2022 também reflecte os desafios contínuos do sector imobiliário da China e a recuperação mais lenta do que o esperado do consumo privado.

PIB 2021  
**5,9% y/y**

PIB 2022  
**4,4% y/y**

PIB 2023  
**3,8% y/y**

| PIB real (variação %; y/y) |            |            |            |             |            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
|                            | 2017       | 2018       | 2019       | 2020        | 2021e      | 2022f      | 2023f      |
| <b>Mundo</b>               | <b>3.8</b> | <b>3.6</b> | <b>2.8</b> | <b>-3.1</b> | <b>5.9</b> | <b>4.4</b> | <b>3.8</b> |
| <b>Avançadas</b>           | <b>2.5</b> | <b>2.3</b> | <b>1.7</b> | <b>-4.5</b> | <b>5.0</b> | <b>3.9</b> | <b>2.6</b> |
| EUA                        | 2.3        | 2.9        | 2.3        | -3.4        | 5.6        | 4.0        | 2.6        |
| Zona Euro                  | 2.6        | 1.9        | 1.5        | -6.4        | 5.2        | 3.9        | 2.5        |
| Reino Unido                | 1.7        | 1.3        | 1.4        | -9.4        | 7.2        | 4.7        | 2.3        |
| Japão                      | 1.7        | 0.6        | 0.0        | -4.5        | 1.6        | 3.3        | 1.8        |
| <b>EMDES</b>               | <b>4.8</b> | <b>4.6</b> | <b>3.7</b> | <b>-2.0</b> | <b>6.5</b> | <b>4.8</b> | <b>4.7</b> |
| Brasil                     | 1.3        | 1.8        | 1.4        | -3.9        | 4.7        | 0.3        | 1.6        |
| Rússia                     | 1.8        | 2.8        | 2.0        | -2.7        | 4.5        | 2.8        | 2.1        |
| Índia                      | 6.8        | 6.5        | 4.0        | -7.3        | 9.0        | 9.0        | 7.1        |
| China                      | 6.9        | 6.8        | 6.0        | 2.3         | 8.1        | 4.8        | 5.2        |
| <b>África Subsariana</b>   | <b>3.0</b> | <b>3.3</b> | <b>3.1</b> | <b>-1.7</b> | <b>4.0</b> | <b>3.7</b> | <b>4.0</b> |
| Nigéria                    | 0.8        | 1.8        | 2.3        | -1.9        | 2.7        | 2.9        | 2.2        |
| África do Sul              | 1.2        | 1.5        | 0.1        | -6.4        | 3.7        | 0.2        | -1.3       |
| Angola                     | -0.1       | -2.0       | -0.7       | -5.6        | 0.2        | 2.3        | 1.4        |
| Moçambique                 | 3.7        | 3.4        | 2.3        | -1.2        | 2.2        | 3.1        | 3.4        |

Fonte: IMF WEO Oct 21 - WEO Update Jan 22; Standard Bank Research - Jan 22 AMR

Em contraponto, existem factores que ajudam a fomentar o crescimento em 2022, nomeadamente o alívio da pressão nas cadeias de distribuição de bens e serviços, os quais foram bastante afectados, no exercício de 2020 com a pandemia, assim como estímulos monetários e fiscais que alguns países ponderam aplicar nas suas economias.

A inflação continuará a ser um indicador importante, particularmente nos países desenvolvidos, onde a inflação atingiu níveis máximos desde há décadas. Efectuando uma análise dos dados disponíveis, o aumento dos preços com a energia e os incentivos governamentais para fomentar uma recuperação económica mais rápida dos efeitos da pandemia, pode estar na causa de uma inflação superior ao expectável.

Como se pode verificar, a inflação expectável a nível mundial, para 2021, é de 5,9%, um aumento de 1,1 p.p. face ao período homólogo.

As expectativas para o ano de 2022 são que a inflação a nível mundial diminua 0,5 p.p.



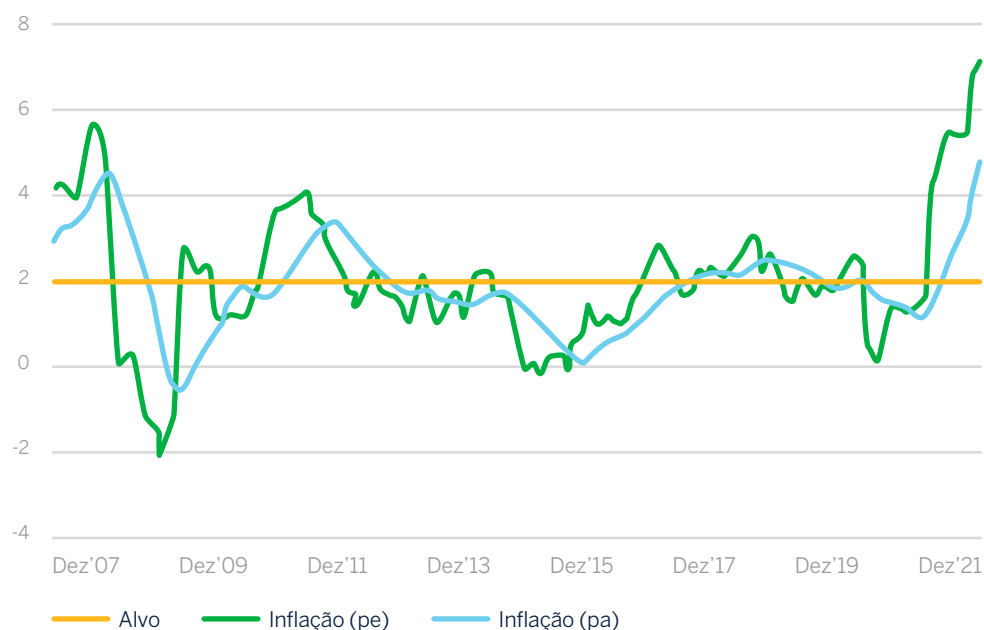
O aumento da taxa de inflação expectável para o ano de 2021, deixou alguns agentes económicos em alerta, nomeadamente os bancos centrais das principais economias mundiais, com destaque para a Reserva Federal dos Estados Unidos da América (FED) que pondera antecipar o aumento da taxa de juro de referência prevista para ocorrer em 2023 para o ano de 2022 por forma a controlar o aumento da inflação.

| Inflação (média anual %; y/y) |             |            |            |             |             |            |            |
|-------------------------------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|
|                               | 2017        | 2018       | 2019       | 2020        | 2021e       | 2022f      | 2023f      |
| <b>Mundo</b>                  | <b>3.2</b>  | <b>3.6</b> | <b>3.5</b> | <b>3.2</b>  | <b>4.3</b>  | <b>3.8</b> | <b>3.3</b> |
| <b>Avançadas</b>              | <b>1.7</b>  | <b>2.0</b> | <b>1.4</b> | <b>0.7</b>  | <b>3.1</b>  | <b>3.9</b> | <b>2.1</b> |
| EUA                           | 2.1         | 2.4        | 1.8        | 1.2         | 4.3         | 5.9        | 2.7        |
| Zona Euro                     | 1.5         | 1.8        | 1.2        | 0.3         | 2.2         | 3.0        | 1.7        |
| Reino Unido                   | 2.7         | 2.5        | 1.8        | 0.9         | 2.2         | 2.6        | 2.0        |
| Japão                         | 0.5         | 1.0        | 0.5        | 0.0         | -0.2        | 0.7        | 0.7        |
| <b>EMDES</b>                  | <b>4.4</b>  | <b>4.9</b> | <b>5.1</b> | <b>5.1</b>  | <b>5.7</b>  | <b>5.9</b> | <b>4.7</b> |
| Brasil                        | 3.4         | 3.7        | 3.7        | 3.2         | 7.7         | 5.3        | 3.5        |
| Rússia                        | 3.7         | 2.9        | 4.5        | 3.4         | 5.9         | 4.8        | 4.5        |
| Índia                         | 3.6         | 3.4        | 4.8        | 6.2         | 5.6         | 4.9        | 4.3        |
| China                         | 1.6         | 2.1        | 2.9        | 2.4         | 1.1         | 1.8        | 1.9        |
| <b>África Subsariana</b>      | <b>10.6</b> | <b>8.3</b> | <b>8.2</b> | <b>10.3</b> | <b>10.7</b> | <b>8.6</b> | <b>7.1</b> |
| Nigéria                       | 16.6        | 12.2       | 11.4       | 13.2        | 16.9        | 14.9       | 12.5       |
| África do Sul                 | 5.3         | 4.6        | 4.1        | 3.3         | 4.6         | 5.2        | 4.4        |
| Angola                        | 29.8        | 19.6       | 17.1       | 22.2        | 25.7        | 23.0       | 14.8       |
| Moçambique                    | 15.1        | 3.9        | 2.8        | 3.1         | 5.7         | 6.5        | 6.3        |

Fonte: IMF WEO Oct 21 - WEO Update Jan 22; Standard Bank Research - Jan 22 AMR

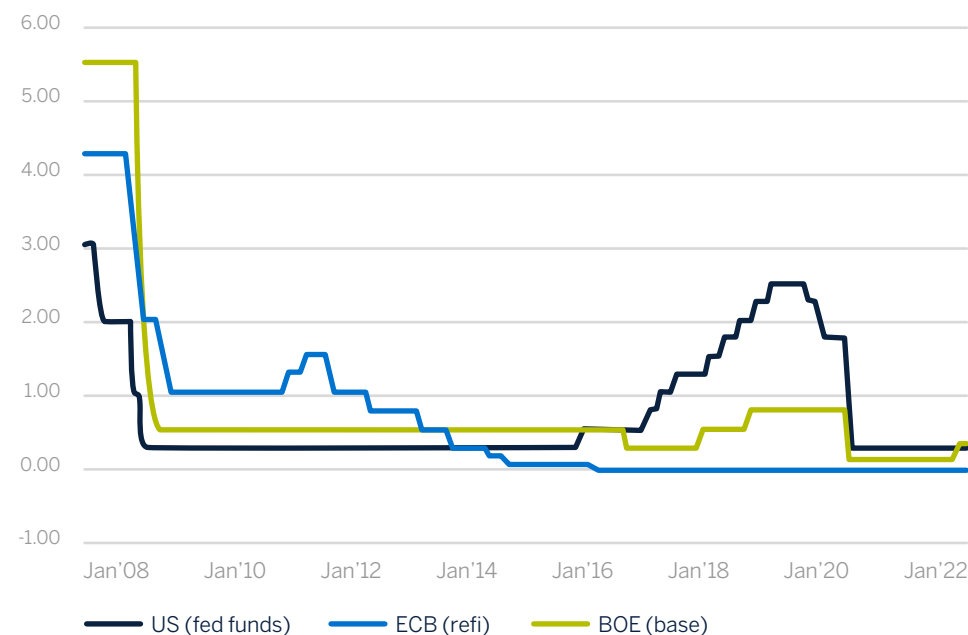


## INFLAÇÃO ANUAL E.U.A (%;Y/Y)



Fonte: US Bureau of Labor Statistics; Standard Bank Research

## TAXA DE JUROS DA POLÍTICA MONETÁRIA (%)



Fonte: Various central banks; Standard Bank Research

Espera-se que a FED eleve as taxas em 100bps este ano, com um aumento de 25bps por trimestre. O Banco da Inglaterra parece ter um ritmo semelhante. Em contraponto, é esperado que o Banco Central Europeu (BCE) mantenha a taxa de juro inalterada no decorrer do ano de 2022.

Os bancos centrais dos países denominados como mercados emergentes irão seguir a mesma estratégia da FED, de forma a controlar a subida da taxa de inflação registada no ano de 2021.

Como verificado, no ano de 2021 existiu um fortalecimento do USD face ao Euro. Com a subida da taxa de juro prevista pela FED, espera-se que o USD se mantenha forte face ao Euro, no curto prazo, pois espera-se que as Obrigações do Tesouro a 10 anos apresentem uma taxa de juro superior a 2%.

No entanto, a médio/longo prazo, existe a expectativa de correcção do USD face ao Euro, devido ao elevado deficit fiscal e da balança comercial dos Estados Unidos da América.

## Taxas de Câmbio Históricas

|                          | 2012   | 2013    | 2014    | 2015    | 2016    | 2017    | 2018    | 2019    | 2020    | 2021    |
|--------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <b>Fim do período</b>    |        |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| EUR/USD                  | 1.320  | 1.375   | 1.210   | 1.086   | 1.052   | 1.200   | 1.145   | 1.123   | 1.227   | 1.133   |
| GBP/USD                  | 1.625  | 1.656   | 1.558   | 1.474   | 1.234   | 1.351   | 1.280   | 1.320   | 1.365   | 1.348   |
| USD/JPY                  | 86.745 | 105.315 | 119.695 | 120.320 | 116.895 | 112.685 | 109.913 | 108.545 | 103.080 | 115.116 |
| USD/CNY                  | 6.230  | 6.054   | 6.206   | 6.494   | 6.945   | 6.507   | 6.878   | 6.961   | 6.538   | 6.352   |
| USD/ZAR                  | 8.457  | 10.497  | 11.571  | 15.477  | 13.739  | 12.372  | 14.375  | 14.044  | 14.687  | 15.948  |
| <b>Variação (%; y/y)</b> |        |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| EUR/USD                  |        | 4.164   | -11.985 | -10.233 | -3.172  | 14.093  | -4.567  | -1.886  | 9.231   | -7.701  |
| GBP/USD                  |        | 1.877   | -5.937  | -5.368  | -16.287 | 9.531   | -5.287  | 3.156   | 3.371   | -1.248  |
| USD/JPY                  |        | 21.408  | 13.654  | 0.522   | -2.847  | -3.602  | -2.460  | -1.244  | -5.035  | 11.676  |
| USD/CNY                  |        | -2.831  | 2.513   | 4.633   | 6.951   | -6.312  | 5.704   | 1.216   | -6.086  | -2.836  |
| USD/ZAR                  |        | 24.115  | 10.231  | 33.752  | -11.229 | -9.944  | 16.186  | -2.301  | 4.574   | 8.588   |

Fonte: Bloomberg; Standard Bank Research

## As principais nações reafirmaram o seu compromisso de agir sobre os combustíveis fósseis.

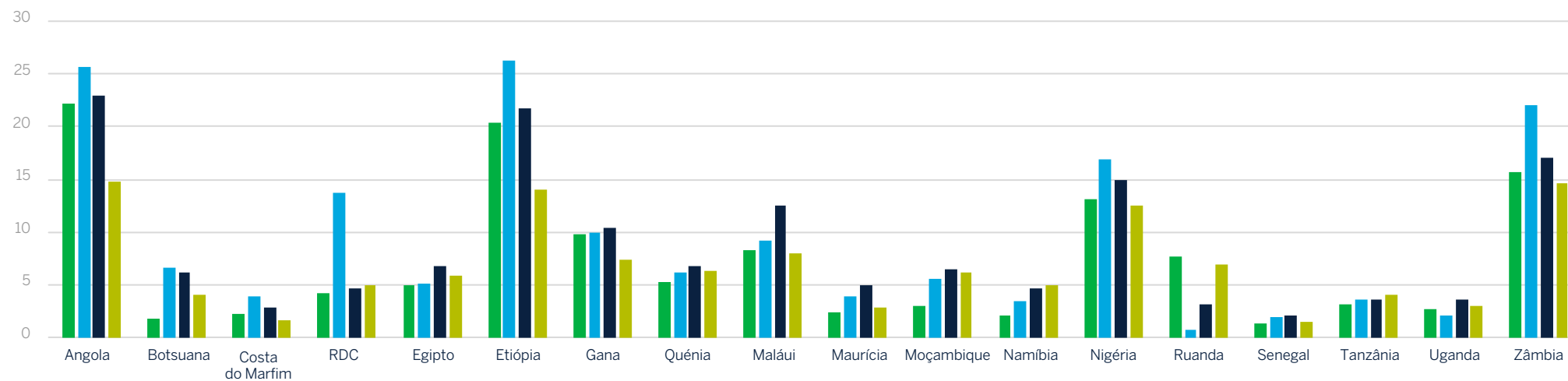
A procura do Petróleo com a recuperação económica registada tem vindo a subir e a produção não tem conseguido acompanhar esse ritmo de crescimento. Esta situação acontece, em parte, devido à falta de investimento dos países que compõem a OPEP na prospecção e extracção desta matéria-prima.

O custo desta transição para energias renováveis fez com que alguns bancos centrais, como o BCE, questionassem se os aumentos dos preços da energia deveriam necessariamente ser vistos como transitórios, como habitualmente tem sido o caso.



## INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (%;Y/Y)

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F



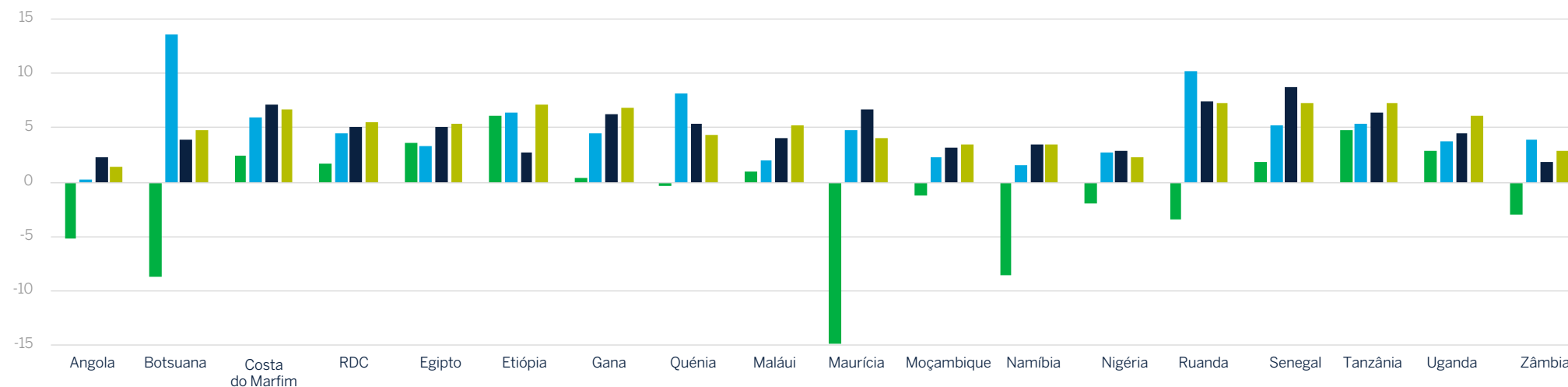
Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

É certo que antes de Dezembro 2021 (data do surgimento da Omicron) havia uma sensação de alívio em todo o mundo à medida que algumas das medidas foram sendo aligeiradas e a “normalidade” voltava a ser restaurada.



**CRESCIMENTO DO PIB (%;Y/Y)**

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F

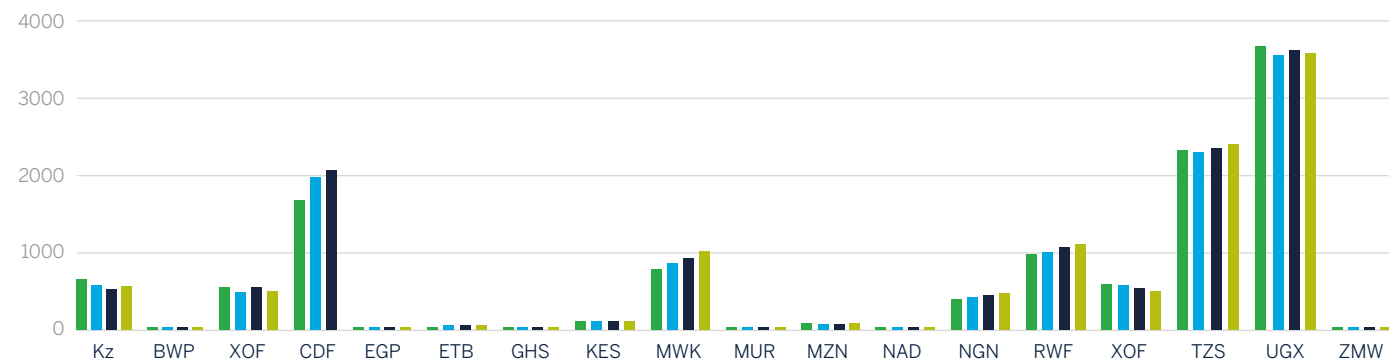


Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

De facto, a elevada transmissibilidade da Omicron resultou, sem surpresa, em aumentos notáveis de novos casos em muitos países de África e do mundo desde o início de Dezembro de 2021. No entanto, a maioria dos governos africanos recusou aplicar restrições de saúde pública mais rigorosas a não ser quando absolutamente necessário, preferindo concentrar-se na vacinação e nas doses de reforço.

**TAXAS DE CÂMBIO INTERNACIONAIS CONTRA USD (FIM DO PERÍODO)**

● 2020 ● 2021E ● 2022F ● 2023F



Fonte: Standard Bank Research – Jan 2022 edition of African Markets Revealed (AMR)

## Riscos para 2022

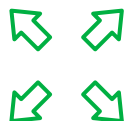
### Maiores Riscos para 2022

No passado, os maiores riscos a considerar tinham várias naturezas, nomeadamente políticas e económicas, como as tensões diplomáticas e medidas proteccionistas, respectivamente. No panorama actual, os maiores riscos estão associados à evolução da crise pandémica de Covid-19.

O FMI reviu em baixa as projecções de crescimento global para 2022, em função das restrições de saúde impostas pela Omicron e uma inflação mais alta do que o previsto globalmente. **No entanto, ressalva que estas projecções estão condicionadas das seguintes formas:**



O distanciamento social continuará em 2022, mas a melhoria nos padrões de segurança e higiene no trabalho e, principalmente, o alargamento gradual da vacinação e dos reforços de vacinação levarão os níveis de transmissão para níveis baixos um pouco por todo o mundo no final de 2023;



Os impactos a médio/ longo prazo são ainda desconhecidos, estando dependentes de vários factores como, por exemplo, o número de falências e o eventual *lag* de ajustamento da alocação de recursos;



As políticas expansionistas dos Governos e Bancos Centrais deverão manter-se, possivelmente até 2025, sendo que as medidas de resposta à crise já anunciadas e implementadas até ao momento estão avaliadas em 6 000 mil milhões de dólares americanos;



O sucesso da vacinação poderá antecipar a recuperação económica a nível mundial.

Além dos riscos identificados anteriormente, o ano de 2022 trouxe mais um desafio adicional, o início do conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia. Uma das primeiras consequências económicas que este conflito trouxe para as economias mundiais foi o aumento significativo do petróleo, o qual, à data se encontra a negociar aos níveis dos valores históricos mais altos de sempre. Esta situação poderá aumentar ainda mais a inflação global e reduzir o crescimento global. O aumento do preço do petróleo encontra-se não só impactado pelo guerra, mas também pelas sanções impostas pelos países ocidentais à Rússia.

Como produtor de petróleo, Angola poderá beneficiar do alto preço do petróleo. Este impactos será apresentado de seguida quando forem analisadas as perspectivas da economia angolana.

## Economia de Angola

As perspectivas de médio prazo de Angola parecem agora melhorar devido ao progresso nas reformas estruturais, incluindo medidas de diversificação económica e iniciativas de substituição das importações, bem como a melhoria dos preços do petróleo e da liquidez cambial que devem apoiar a apreciação do Kwanza e aliviar as pressões inflacionárias.

Uma perspectiva mais estável para a produção de petróleo a partir de 2022 deve apoiar o crescimento real do PIB - mas os riscos de queda persistem devido à pandemia e ao investimento moderado.

## Visão Geral

Angola continua a progredir no reequilíbrio da sua economia, visando aumentar a participação do sector não petrolífero e reduzir a dependência petrolífera, mas ainda há um longo caminho a percorrer, pois a economia continua fortemente dependente desta matéria-prima.

O crescimento do PIB para o ano de 2022, foi revisto em alta de 2,3% y/y para 2,6% y/y, devido ao aumento do preço do petróleo.

O crescimento pode então desacelerar para 2,2% y/y em 2023, à medida que se verifica o impacto da expansão fiscal planeada para 2022, quando as despesas gerais do governo crescem 29,4% y/y em termos nominais.

A produção combinada de petróleo e gás, em declínio desde 2016, pode crescer 1,2% y/y em 2022, para 1,255 milhões de bpd, resultado dos investimentos recentes. No entanto, será necessário muito mais investimento para suavizar a volatilidade do crescimento.



## Preços do petróleo

2021

**USD 77,35/bbl**

2020

**USD 47,70/bbl**



**Os preços do petróleo subiram durante 2021**, o que fez com que o preço médio do petróleo bruto angolano subisse cerca de 68,4% y/y em 2021, para USD 77,35/bbl, de um mínimo de USD 47,70/bbl em 2020, o que ajudou a impulsionar a economia, depois de uma recessão de 5 anos. O SBA estima o crescimento do PIB em 0,2% y/y para 2021, depois de uma recessão de 5,6% y/y em 2020.

O progresso da reforma, apoiado por um programa de financiamento por três anos do FMI, que terminou em Dezembro de 2021, combinado com empréstimos externos de credores multilaterais, poupança DSSI e redefinição da dívida com a China, também **criou espaço para melhorias de liquidez cambial; o Kwanza valorizou 18,2% y/y face ao USD em 2021.**

Com a produção de petróleo estimada em queda de 11,6% y/y, para uma média de 1.124,5 m bpd em 2021, e a produção de GNL estimada em queda de 17,5% y/y, para 120,5 k BOE/dia, a recuperação do crescimento foi apoiada pela economia não petrolífera que se estima ter crescido 5,4% y/y, principalmente em efeitos de base, compensando a queda de 11,4% y/y do PIB petrolífero.

**A melhoria da liquidez cambial em 2021 apoiou a recuperação económica não petrolífera**, mas o panorama económico ainda se encontra frágil devido à pandemia. A forte dependência de Angola do seu sector petrolífero e o investimento controlado continuam a ser preocupações. O elevado desemprego, relatado pela última vez em 34,1% y/y no terceiro trimestre de 2021, combinado com inflação rígida, de 27% y/y a Dezembro de 2021, principalmente devido a pressões de preços de alimentos, também estão a mostrar-se mais persistentes.

O aumento dos gastos do governo em 2022, visa apoiar ainda mais as reformas em curso para aumentar a produção de bens e serviços assim como diminuir a taxa de desemprego. Os preços do petróleo, negociados em torno de USD 80/bbl, bem acima dos USD 59/bbl assumidos no orçamento do ano fiscal de 2022, devem apoiar a recuperação, elevando as exportações líquidas, com as despesas domésticas gerais (GDE) devido à liquidez existente de moeda estrangeira.

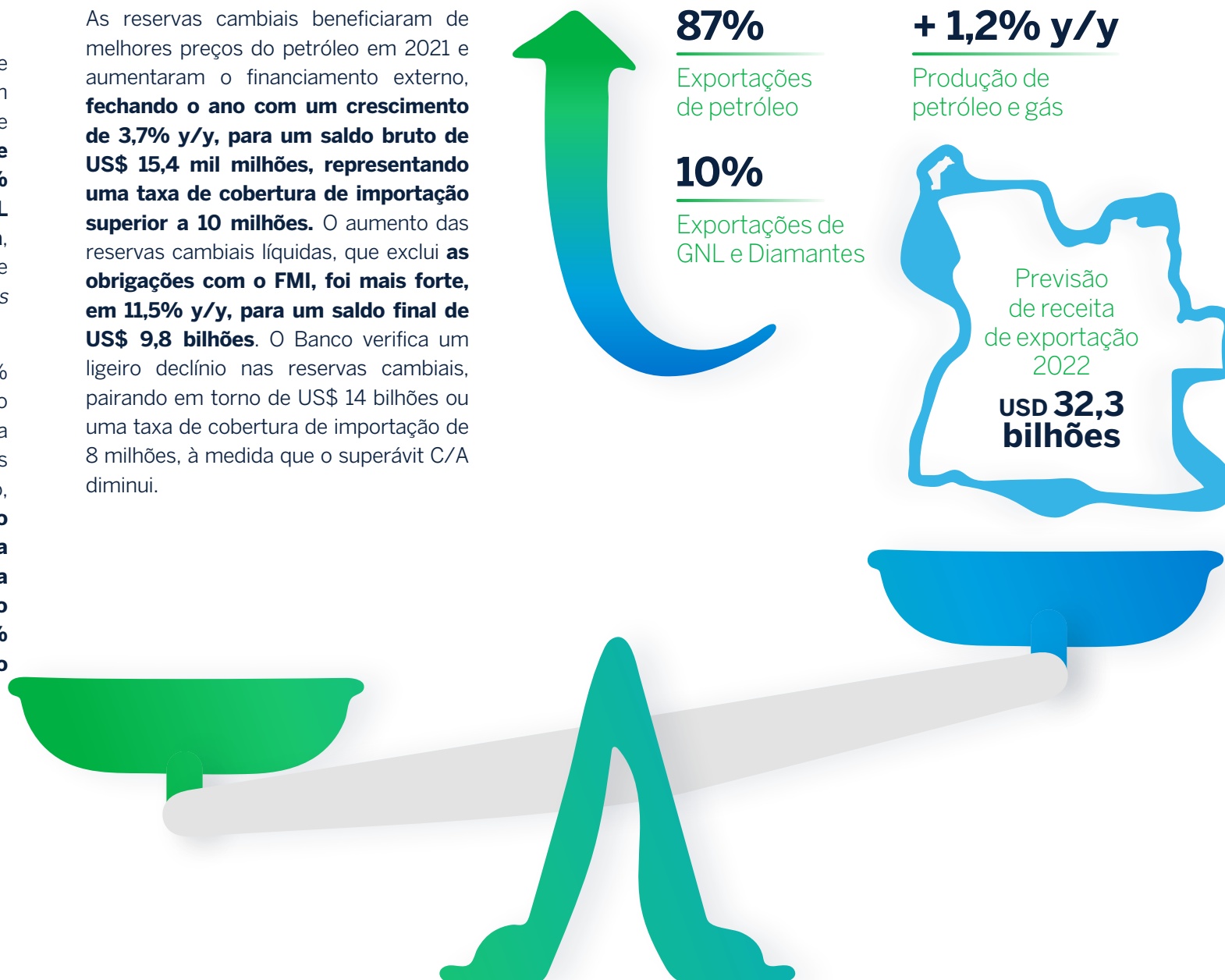


## Balança de Pagamentos

Os fluxos comerciais das exportações de petróleo, gás natural e diamantes devem sustentar ainda mais a conta corrente (C/A). Como **as exportações de petróleo representam cerca de 87% do total das exportações, com GNL e diamantes a representar 5% cada**, a base de exportação beneficiará de preços internacionais de *commodities* crescentes.

Ainda assim, apesar do aumento de 1,2% y/y na produção combinada de petróleo e gás esperado em 2022, o Banco estima uma ligeira moderação nos preços médios do petróleo. Como resultado, **projeta-se uma receita de exportação em US\$ 32,3 bilhões para 2022, uma queda de 1,9% y/y, de uma estimativa de US\$ 33 bilhões em 2021, quando as exportações aumentaram 57% y/y devido a um aumento de 73% no preço médio do petróleo.**

As reservas cambiais beneficiaram de melhores preços do petróleo em 2021 e aumentaram o financiamento externo, **fechando o ano com um crescimento de 3,7% y/y, para um saldo bruto de US\$ 15,4 mil milhões, representando uma taxa de cobertura de importação superior a 10 milhões.** O aumento das reservas cambiais líquidas, que exclui **as obrigações com o FMI, foi mais forte, em 11,5% y/y, para um saldo final de US\$ 9,8 bilhões.** O Banco verifica um ligeiro declínio nas reservas cambiais, pairando em torno de US\$ 14 bilhões ou uma taxa de cobertura de importação de 8 milhões, à medida que o superávit C/A diminui.





### Perspectiva Cambial

O câmbio USD/Kz, negociado a um nível oficial, é de cerca de 530,0, em Fevereiro de 2022, apresentando uma queda de 4,5% desde Janeiro, depois de ter valorizado 15,4% y/y em 2021, para 554,98, devido à melhoria da liquidez cambial. Esta evolução resultou de uma política monetária bastante restrita e do progresso das reformas estruturais, ao passo que a Balança de pagamentos beneficiava do aumento dos preços de petróleo e do aumento do financiamento externo.

O Banco antecipa que o Kwanza mantenha a sua apreciação durante 2022, tendo como expectativa o fecho de 2022 em USD/Kz 451,8. Neste momento, considera-se que o Kwanza está próximo do seu justo valor, após o aumento acumulado de 234,5% no par USD/Kz entre o início de 2018 (quando as reformas cambiais começaram) e o final de 2021. Durante o mesmo período, o diferencial entre o câmbio oficial e a taxa de câmbio paralela reduziu de 60% para 20%.

## Política Monetária

O BNA irá, provavelmente, manter a sua principal taxa de juro durante 2022 em cerca de 20%, após o aumento de 450bps verificado em Julho de 2021. Ainda assim, a política monetária deverá permanecer rígida para apoiar a estabilidade da moeda e aliviar a inflação.

Adicionalmente, é perspectiva do Banco que a inflação, reportada a Dezembro de 2021 (27% y/y) reflecte o impacto negativo da seca severa que afectou a produção de alimentos em certas partes do país, os preços globalmente mais elevados dos alimentos, bem como a alta dependência de importação.

Para ajudar a conter a inflação, o governo reduziu os impostos de alguns produtos básicos e está a implementar um programa estratégico de reserva de alimentos para abastecer o mercado com aprox. 354 toneladas de alimentos da cesta básica, principalmente importados. Espera-se que o programa cresça para 520 toneladas e abranja 11 bens essenciais. Face ao exposto, projectamos a inflação de 20% y/y para Dezembro de 2022.

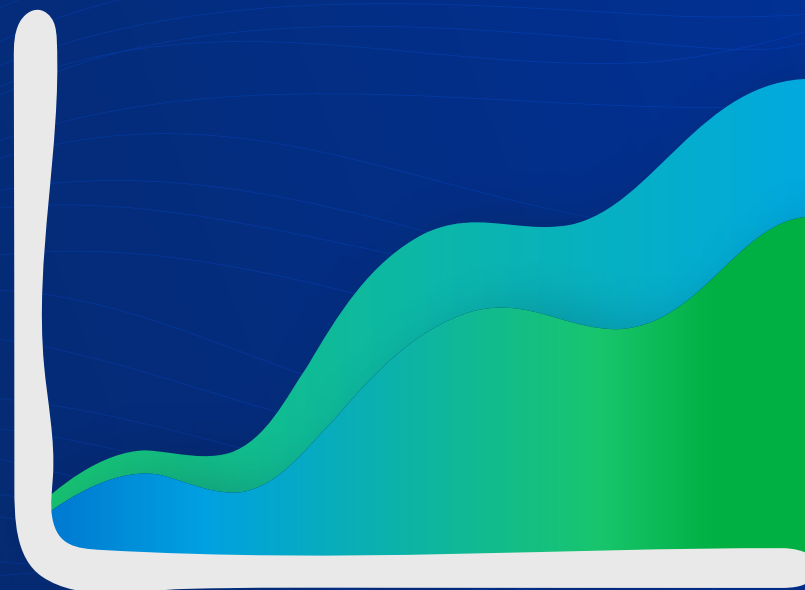
A política monetária restritiva do BNA reflecte-se no abrandamento do crescimento da oferta monetária em moeda local de 20,7% y/y em Dezembro 2020 para 1% y/y em Dezembro 2021.

Inflação  
Dez 2021  
**27% y/y**

Inflação  
Dez 2022  
**20% y/y**

Oferta Monetária  
Dez 2021  
**1% y/y**

Oferta Monetária  
Dez 2020  
**20,7% y/y**





Títulos do Tesouro  
**182 dias**  
**13,98%**

Títulos do Tesouro  
**365 dias**  
**16,99%**

**2022**

Amortizações  
líquidas dívida  
interna  
**1 616,3**  
mil milhões  
de Kwanzas

Endividamento  
externo líquido  
**1 615,2**  
mil milhões  
de Kwanzas

## Perspectiva da Curva de Juros

A melhoria do desempenho fiscal em 2021 fez com que as necessidades de empréstimos internos diminuíssem. Os rendimentos dos títulos do Tesouro de 182 dias e 365 dias caíram para 13,98% e 16,99%, respectivamente, no final de 2021. Espera-se que a curva de juros diminua ainda mais este ano.

Para o ano fiscal de 2022 espera-se que as amortizações líquidas da dívida interna ascendam a 1 616,3 mil milhões de Kwanzas, que resulta do efeito líquido dos novos empréstimos de 3 050,3 mil milhões de Kwanzas e amortizações de 4 314,3 mil milhões de Kwanzas.

Adicionalmente, é expectável que o endividamento externo líquido aumente para 1 615,2 mil milhões de Kwanzas, em resultado das amortizações esperadas de 2 218,3 mil milhões de Kwanzas e de novos empréstimos de 3 833,5 mil milhões de Kwanzas. É ainda expectativa do Banco que o governo prosseguirá com este aumento através do mercado de *Eurobonds*, passando em 2022 de US\$ 2 mil milhões para US\$ 3,5 mil milhões.



## Política Fiscal

Tendo como premissa um superavit estimado de 3% do PIB no ano fiscal de 2021, o orçamento do governo visa um saldo fiscal zero para o ano fiscal de 2022, ou seja, a receita fiscal será compensada pela despesa que irá ser efectuada no exercício de 2022.

A receita de exportação de petróleo pode crescer 1,2% y/y (ascendendo a 11,2% do PIB), e combinada com o aumento da receita não petrolífera de 24,5% y/y (11,2% do PIB), é expectável que a receita geral aumente 11,1% y/y, para 21,3% do PIB.

As reformas fiscais para reduzir a dependência do sector petrolífero devem fazer com que a contribuição do petróleo para a receita desça para 52,6% do PIB em 2022, tendo em 2012 atingido os 81,2%. A implementação do IVA desde 2020, combinada com medidas para ampliar a base tributária e a diversificação económica, deverão reduzir lentamente a dependência do sector petrolífero de Angola. Ainda assim, os riscos fiscais continuam elevados, uma vez que o desempenho fiscal de Angola continua exposto ao risco do preço do petróleo bruto, não existindo implementados mecanismos de cobertura deste risco.

### RECEITAS DO PIB

Exportação  
Petróleo

**1,2% y/y**



**11,2% y/y**

Receita geral

**11,1% y/y**



**21,3% y/y**

## Cenários de crescimento económico a médio prazo

|                           | Q1:22 | Q2:22 | Q3:22 | Q4:22 | Q1:23 | Q2:23 | Q3:23 | Q4:23 | Q1:24 | Q2:24 | Q3:24 | Q4:24 | Q1:25 | Q2:25 | Q3:25 | Q4:25 |
|---------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Cenário Base</b>       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| GDP (% y/y) pa            | 2.6   | 2.7   | 2.5   | 2.6   | 2.4   | 2.1   | 2     | 2.2   | 2     | 2.1   | 2     | 2.1   | 2     | 1.9   | 1.7   | 1.9   |
| CPI (% y/y) pe            | 27.5  | 25    | 21.2  | 17.9  | 15.3  | 13.8  | 13.4  | 13.6  | 14.6  | 16.1  | 17.6  | 18.2  | 17.2  | 16.9  | 16    | 14.7  |
| BNA rate (%) pe           | 20    | 20    | 20    | 20    | 17.5  | 17.5  | 15.5  | 15.5  | 15.5  | 15.5  | 15.5  | 17.5  | 17.5  | 17.5  | 17.5  | 15.5  |
| 3-m rate (%) pe           | 13.2  | 13    | 12.6  | 12.3  | 12.8  | 12.6  | 15.3  | 15.3  | 15.4  | 15.6  | 15.7  | 17.6  | 17.5  | 17.4  | 17.4  | 15.4  |
| 6-m rate (%) pe           | 13.9  | 13.7  | 13.3  | 13    | 14.5  | 14.3  | 15.4  | 15.5  | 15.6  | 15.7  | 15.9  | 17.7  | 17.6  | 17.6  | 17.5  | 15.6  |
| USD/Kz pe                 | 463.8 | 436.6 | 430   | 451.8 | 461.4 | 471.2 | 481.1 | 491.3 | 506.2 | 521.5 | 537.3 | 553.6 | 567   | 580.7 | 594.8 | 609.1 |
| <b>Cenário Optimista</b>  |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| GDP (% y/y) pa            | 3.8   | 3.9   | 3.7   | 3.8   | 4.4   | 4.1   | 4     | 4.2   | 3.4   | 3.5   | 3.4   | 3.5   | 3.4   | 3.3   | 3.1   | 3.3   |
| CPI (% y/y) pe            | 27    | 23.3  | 18.2  | 14.1  | 11.4  | 10.2  | 9.9   | 9.9   | 10.5  | 11.5  | 12.5  | 12.4  | 11.5  | 11.5  | 11.3  | 10.8  |
| BNA rate (%) pe           | 20    | 20    | 19    | 15    | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 13.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  |
| 3-m rate (%) pe           | 13.2  | 12.8  | 11.4  | 7.4   | 7.9   | 7.8   | 12.2  | 12.2  | 12.3  | 12.4  | 12.5  | 13.4  | 12.4  | 12.4  | 12.4  | 12.3  |
| 6-m rate (%) pe           | 13.9  | 13.5  | 12.1  | 8.1   | 9.5   | 9.4   | 12.4  | 12.4  | 12.4  | 12.5  | 12.6  | 13.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  | 12.5  |
| USD/Kz pe                 | 453.7 | 414.1 | 403.7 | 424.2 | 430.6 | 437.1 | 443.6 | 450.3 | 461.2 | 472.4 | 483.8 | 495.5 | 504.5 | 513.6 | 522.9 | 532.4 |
| <b>Cenário Péssimista</b> |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| GDP (% y/y) pa            | 1.8   | 1.9   | 1.7   | 1.8   | 0.8   | 0.5   | 0.4   | 0.6   | 1     | 1.1   | 1     | 1.1   | 0.9   | 0.8   | 0.6   | 0.7   |
| CPI (% y/y) pe            | 27.7  | 26    | 22.9  | 19.9  | 17.8  | 16.2  | 16    | 16.2  | 16.9  | 18    | 19    | 19.6  | 19.3  | 19.7  | 19.5  | 18.5  |
| BNA rate (%) pe           | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    | 20    |
| 3-m rate (%) pe           | 12.3  | 11.1  | 10.8  | 11.5  | 11.3  | 11.1  | 11.1  | 11.1  | 11.2  | 11.3  | 11.4  | 11.5  | 11.4  | 11.5  | 11.5  | 11.4  |
| 6-m rate (%) pe           | 13    | 11.8  | 11.5  | 12.2  | 12    | 11.8  | 11.8  | 11.8  | 11.9  | 12    | 12.1  | 12.2  | 12.1  | 12.2  | 12.2  | 12.1  |
| USD/Kz pe                 | 508.9 | 524.4 | 540.2 | 556.6 | 575.2 | 594.4 | 614.2 | 634.7 | 655.9 | 677.8 | 700.4 | 723.7 | 743.5 | 763.7 | 772.9 | 782.2 |

Fonte: Banco Nacional de Angola; Instituto de Estatística de Angola; Bloomberg; Ministério das Finanças; Standard Bank Research

Notas: pa –period average; pe –period end

| Annual indicators                          |          |          |          |          |          |          |          |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
|  | 2017     | 2018     | 2019     | 2020     | 2021e    | 2022f    | 2023f    |
| <b>Output</b>                              |          |          |          |          |          |          |          |
| Population (million)                       | 28.4     | 29.3     | 30.2     | 31.4     | 32.1     | 33.1     | 34.1     |
| Nominal GDP (Kz bn)                        | 20 262.3 | 25 627.7 | 30 330.4 | 34 368.7 | 49 441.5 | 54 578.2 | 59 770.0 |
| Nominal GDP (USD bn)                       | 122.1    | 101.4    | 83.1     | 59.4     | 79.7     | 120.3    | 126.4    |
| GDP / capita (USD)                         | 4 306.3  | 3 465.1  | 2 755.1  | 1 890.2  | 2 482.9  | 3 636.7  | 3 704.9  |
| Real GDP growth (%)                        | -0.1     | -2.0     | -0.7     | -5.6     | 0.2      | 2.6      | 2.2      |
| Oil output (000 bpd)                       | 1 632.4  | 1 477.7  | 1 383.1  | 1 271.5  | 1 124.5  | 1 155.3  | 1 162.4  |
| LNG output (000 BOE/day)                   | 189.6    | 115.3    | 140.7    | 146.0    | 120.5    | 123.7    | 125.6    |
| <b>Central Government Operations</b>       |          |          |          |          |          |          |          |
| Budget balance (commitment) / GDP (%)      | -6.3     | 2.1      | 0.6      | -1.9     | 3.0      | 0.0      | 0.0      |
| Budget balance (cash basis) / GDP (%)      | -5.8     | -0.7     | -0.2     | -1.1     | 2.3      | 0.0      | 0.0      |
| Domestic debt / GDP (%)                    | 28.5     | 30.7     | 34.6     | 33.3     | 23.7     | 19.1     | 17.4     |
| External debt / GDP (%)                    | 37.4     | 59.8     | 79.4     | 95.5     | 66.8     | 47.2     | 46.1     |
| <b>Balance of Payments</b>                 |          |          |          |          |          |          |          |
| Goods and Services Exports (USD m)         | 35.6     | 41.4     | 35.2     | 21.0     | 33.0     | 37.8     | 35.2     |
| Goods and Services Imports (USD m)         | -28.3    | -25.9    | -22.3    | -15.1    | -18.3    | -20.6    | -22.4    |
| Trade balance (USD m)                      | 7.3      | 15.5     | 12.9     | 5.9      | 14.7     | 17.1     | 12.8     |
| Current account (USD m)                    | -0.6     | 7.4      | 5.1      | 0.9      | 9.2      | 11.4     | 6.9      |
| - % of GDP                                 | -0.5     | 7.3      | 6.2      | 1.5      | 11.5     | 9.5      | 5.5      |
| Capital and Financial account (USD m)      | -4.2     | -7.8     | -3.2     | -3.4     | -0.5     | 2.9      | 1.0      |
| - FDI (USD bn)                             | -8.7     | -6.5     | -1.7     | -2.0     | -2.8     | -2.4     | -2.5     |
| Basic balance / GDP (%)                    | -3.9     | -0.4     | 2.3      | -4.2     | 10.9     | 11.9     | 6.3      |
| FX reserves (USD m) pe                     | 18.2     | 16.2     | 17.2     | 14.9     | 15.5     | 15.7     | 15.2     |
| - Import cover (months) pe                 | 7.7      | 7.5      | 9.3      | 11.8     | 10.2     | 9.1      | 8.2      |
| <b>Sovereign Credit Rating</b>             |          |          |          |          |          |          |          |
| S&P  | B-       | B-       | B-       | CCC+     | CCC+     | B        | B        |
| Moody's                                    | B2       | B3       | B3       | Caa1     | B3       | B2       | B2       |
| Fitch                                      | B        | B        | B        | CCC      | CCC      | B        | B        |
| <b>Monetary &amp; Financial Indicators</b> |          |          |          |          |          |          |          |
| Consumer inflation (%) pa                  | 30.4     | 19.7     | 17.1     | 22.2     | 25.7     | 23.7     | 14.4     |
| Consumer inflation (%) pe                  | 23.7     | 18.6     | 16.9     | 25.1     | 27.0     | 17.9     | 13.6     |
| M2 LCY money supply (% y/y) pa             | 0.8      | 0.3      | 2.7      | 11.9     | 13.4     | 6.2      | 8.9      |
| M2 LCY money supply (% y/y) pe             | 0.5      | -6.2     | 14.1     | 20.7     | 0.9      | 10.7     | 8.4      |
| Policy interest rate (%) pa                | 16.33    | 17.25    | 15.58    | 15.50    | 17.75    | 20.00    | 17.25    |
| Policy interest rate (%) pe                | 18.00    | 16.50    | 15.50    | 15.50    | 20.00    | 20.00    | 15.50    |
| 3-m rate (%) pe                            | 16.2     | 13.6     | 9.5      | 19.0     | 19.4     | 12.3     | 15.3     |
| USD/Kz pa                                  | 165.9    | 252.9    | 364.8    | 578.3    | 620.4    | 453.6    | 472.9    |
| USD/Kz pe                                  | 165.9    | 308.6    | 482.2    | 656.2    | 555.0    | 451.8    | 491.3    |

Fonte: Banco Nacional de Angola; Instituto de Estatística de Angola; Bloomberg; Ministério das Finanças; Standard Bank Research
















Notas: pa –period average; pe –period end; na – not available; nr – not rated





## 3.2 Os números alcançados




| INDICADORES ACTIVIDADE<br>(MILHÕES DE KWANZAS)                                      |  | DEZEMBRO 2021 | DEZEMBRO 2020 | VARIAÇÃO |
|---|--|---------------|---------------|----------|
|    | <b>Activo total</b>  | 968 274       | 880 282       | ↑ 10%    |
|    | <b>Rácio solvabilidade</b>                                   | 45%           | 38%           | ↑ 7%     |
|    | <b>Return on equity</b>                                      | 45%           | 31%           | ↑ 18%    |
|    | <b>Rácio de transformação</b>                                | 35%           | 20%           | ↑ 15%    |
|    | <b>Crédito concedido</b>                                     | 238 959       | 143 075       | ↑ 67%    |
|    | <b>Capital próprio</b>                                       | 169 486       | 116 982       | ↑ 49%    |
|    | <b>Qualidade de crédito –</b>                                |               |               |          |
|   | Cobertura de imparidade para crédito sobre crédito concedido | 2%            | 2%            | 0%       |
|   | Crédito em incumprimento (+90 dias) sobre crédito concedido  | 0%            | 1%            | ↑ -1%    |
|    | <b>Depósitos</b>   | 678 258       | 691 667       | ↓ -2%    |
|    | <b>Margem financeira</b>                                     | 76 389        | 51 187        | ↑ 49%    |
|  | <b>Rácio de eficiência (cost-to-income)</b>                  | 32%           | 37%           | ↑ -5%    |
|  | <b>Resultado liquido</b>                                     | 75 736        | 36 131        | ↑ 110%   |
|  | <b>Clientes</b>  | 51 654        | 36 983        | ↑ 14 671 |
|  | <b>Colaboradores</b>   | 652           | 635           | ↑ 17     |
|  | <b>Posto de atendimento</b>                                  | 35            | 26            | ↑ 9      |
|  | <b>Atm's</b>   | 91            | 57            | ↑ 34     |

## 3.3 Proposta de valor

Seguindo as directrizes do Grupo, o SBA destaca-se pelos seus valores, basilarmente apoiados na integridade, honestidade, transparência e consistência.

A Cultura do Banco assenta na “forma como fazemos”, reconhecendo que esta é tão importante quanto “o que fazemos”.

A photograph of three individuals sitting on a set of wide, light-colored concrete steps. On the left, a man with a beard and mustache, wearing a blue suit and tie, sits on the second step from the bottom. In the center, a woman with long dark hair and glasses, wearing a dark blue suit, sits on the top step. On the right, a man with short dark hair, wearing a dark suit and light blue tie, sits on the bottom step. Behind them is a light-colored wall featuring the Standard Bank logo, which consists of a blue shield emblem and the words 'Standard Bank' in blue capital letters. Green plants are visible hanging from the top of the wall.

**Eduardo Clemente**  
**Yonne de Castro**  
**Luís Teles**  
Membros da Administração

# A nossa proposta de valor

A constante procura pela optimização do desempenho operacional do Banco, permite ao SBA oferecer aos Clientes uma diversificação de produtos, bem como o aumento da qualidade dos mesmos, posicionando assim o Banco num patamar de excelência na sua oferta e actuação.

A execução bem-sucedida da estratégia de negócio torna o Banco mais robusto e capaz de criar valor sustentável a longo prazo para todos os *stakeholders*.

## Alocação de Recursos

O Banco aplica uma estrutura de tomada de decisão formal com objectivo definir os recursos a alocar para implementar projectos ou programas que visam alcançar os seus objectivos estratégicos.

### ESTRATÉGIA

1. O investimento ou oportunidade está alinhado com a estratégia do Banco?
2. Criar valor para os Clientes e suportar a capacidade de entregar um oferta de serviços financeiros integrados?
3. Impulsionar o crescimento de Angola?

não➤

sim  
✓

### CAPACIDADE

O investimento ou oportunidade está de acordo com o apetite de risco e recursos disponíveis, e pode ser entregue através da experiência do Banco, processos e plataformas digitais?

não➤

sim  
✓

### VALOR

O investimento ou oportunidade irá gerar um retorno adequado e / ou desbloquear oportunidades futuras para criar valor?

não➤

sim  
✓

**O investimento ou oportunidade será priorizado tendo em consideração os recursos disponíveis a cada momento.** ✓

✗

**O investimento ou oportunidade será classificado como prioridade baixa, sujeito a um *trade-off* de decisões ou mesmo a não ser aprovado.**



## Valor Gerado

51 654

**CLIENTES  
ACTIVOS**

### **AUMENTO DA BASE DE CLIENTES**

Crescimento da base de Clientes através de soluções digitais, fomentando a inclusão financeira.

113 063

**HORAS DE FORMAÇÃO  
EM SALA**

### **FORMAÇÃO DE COLABORADORES**

Considerando os Colaboradores o activo mais importante do SBA a aposta na formação e capacitação através do desenvolvimento de competências vocacionadas para o Futuro Tecnológico.

45%

### **CAPITAL E RÁCIOS DE LIQUIDEZ ROBUSTOS**

Manter níveis de capital e liquidez robustos, de forma a ter flexibilidade para gerir incerteza e mudanças e potenciar o crescimento.

239 324

**MILHÕES DE  
Kwanzas**

### **APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E AO CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA**

Através de financiamentos a Clientes, com objectivo de fomentar a diversificação e crescimento da economia Angolana.

## 3.4 A estratégia do Standard Bank Angola

A Estratégia do SBA é focada no Cliente, sustentada pelo propósito de fornecer soluções simples, relevantes e que lhes tragam mais valias.

Yandi Carlos  
Carolina Remisio  
Eva Santos

Marcelo Barreto  
Raquel Bastos  
Aronildo Neto

Membros da Comissão Executiva

# A estratégia

O Grupo Standard Bank está presente em vários países, tendo uma abrangência vasta, com especial enfoque em África, o que significa uma grande diversidade de Clientes e Colaboradores, por isso requer um foco claro para cumprir os objectivos estratégicos.

Foram definidos três focos estratégicos, as principais áreas de actuação e prazos de cumprimento, a curto, médio e longo prazo. As áreas de foco e a definição de prioridades e prazos foram transferidos para as linhas de negócios e funções corporativas, sendo estes os responsáveis pela sua implementação.

## O Propósito SBA

A razão pela qual o SBA se tornou uma referência em Angola

“Angola é a nossa casa,  
impulsionamos o seu crescimento”

## Os Valores SBA

Os valores do SBA servem de base ao comportamento e qualidades que definem o Banco.

- Ser pró-activo
- Apostar no crescimento das nossas pessoas
- Elevar constantemente a fasquia
- Privilegiar o trabalho em equipa
- Promover o respeito entre todos
- Atender às necessidades dos Clientes
- Manter altos níveis de integridade

## A Visão SBA

O que o Banco espera alcançar

Ser o líder em serviços financeiros em Angola, entregando experiências excepcionais e de valor acrescentado ao Cliente.

## A Cultura SBA

O propósito, visão, valores e abordagem estão de acordo com a cultura SBA.

A cultura do SBA compreende características necessárias para alcançar a estratégia definida, e é sustentada pelo princípio de fazer o negócio certo, da forma certa.



## Os Pilares Estratégicos

### **O QUE É PRECISO PARA EXECUTAR A ESTRATÉGIA**

Permite direccionar os esforços, para a priorização e alocação dos recursos.



## A Estrutura de Execução

### **QUANDO PRECISAMOS DE EXECUTAR**

Permite a definição de expectativas para que as linhas de negócio possam planear e entregar as prioridades de curto prazo e aspirações de médio e longo prazo.



## As Métricas

### **COMO MEDIMOS A EXECUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA**

Permite medir o progresso em relação ao prazo de execução das metas definidas.



## Os Pilares Estratégicos

### FOCO NO CLIENTE

#### **Clientes no centro de tudo o que fazemos.**

Disponibilizar ao Cliente uma oferta de produtos que vão de encontro às suas expectativas e necessidades.

### PESSOAS E CULTURA

Os Colaboradores são o principal activo do Banco.

#### **O desempenho dos Colaboradores está directamente associado ao grau de satisfação dos Clientes do Banco.**

O Banco investe continuamente na capacitação da sua força de trabalho, desenvolvendo competências, criando novas oportunidades de carreira e garantindo saúde e bem-estar no trabalho.

### DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

Uma maior e melhor experiência digital para Clientes e Colaboradores.

#### **A digitalização dos produtos e processos melhora a forma como servimos os Clientes.**

A digitalização permite criar, em tempo real, experiências personalizadas, seguras e relevantes para os Clientes e Colaboradores.



### FOCO NO CLIENTE

A principal prioridade do Banco é permitir ao Cliente uma **experiência única e personalizada**, através da criação de soluções centradas nas suas necessidades, com os seguintes objectivos estratégicos:

| **Re-imaginar** a experiência do Cliente

| **Antecipar as necessidades** futuras dos Clientes

| Fomentar a **inclusão financeira**





## PESSOAS E CULTURA

O Banco encara os seus Colaboradores como **o activo mais importante**, desta forma são um pilar essencial para a execução dos objectivos estratégicos, reconhecendo que a capacitação e o desempenho dos mesmos está directamente associada ao grau de satisfação dos Clientes. Foram definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- | Desenvolver **futuros líderes de Angola**
- | Ser uma **organização ágil** e em constante aprendizagem
- | **ADN Digital**



## DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A aposta na digitalização é **fundamental para o Banco adoptar as melhores práticas, serviços e produtos**, a uma sociedade cada vez mais ágil. Esta aposta passa pelo desenvolvimento dos canais digitais e reformulação de processos internos, bem como pela adopção de novas tecnologias que desafiem a forma tradicional de relação entre Banco e Cliente.

**Conduzir a Transformação Digital** através da digitalização do core para melhorar a eficiência operacional e a experiência do Cliente e dos Colaboradores

Diversificar os produtos do Banco, investindo em **novos serviços disruptivos, mais evoluídos** que os serviços oferecidos na Banca tradicional, de forma a aumentar a probabilidade de retenção de Clientes

**Criar serviços de banca diferenciadores e disruptivos**, integrando diferentes *players* do mercado, para fornecer aos Clientes serviços *end-to-end* num ecossistema único.



## A Estrutura de Execução

### HORIZONTE 1 | CURTO PRAZO | GERIR O PRESENTE 2022

- Oferecer uma experiência consistente e de excelência aos Clientes;
- Acelerar a digitalização para ir de encontro às necessidades dos Clientes;
- Suportar o crescimento dos Colaboradores e prepará-los para as competências necessárias para o futuro;
- Continuar a gerar retorno aos Accionistas.

### HORIZONTE 2 | MÉDIO-PRAZO | ESTAR PRONTO PARA O FUTURO 2023 - 2025

- Assegurar que o Cliente está no centro de tudo o que fazemos;
- Utilizar tecnologia digital e trabalho humano para oferecer serviços e produtos inovadores;
- Remodelar as infra-estruturas para continuar relevantes e competitivos na era digital.

### HORIZONTE 3 | LONGO-PRAZO | CRIAR O FUTURO > 2025

- Ser um Banco verdadeiramente digital e com impacto positivo nas comunidades;
- **Verdadeiramente humano:** fornecer soluções e oportunidades necessárias para que os Clientes e Colaboradores consigam alcançar crescimento, prosperidade e realização;
- **Verdadeiramente digital:** ser uma organização digital e orientada por dados para servir melhor os Clientes.



## As Métricas do SBA



Foco no Cliente



Pessoas e Cultura



Risco e Conduta



Excelência Operacional



Resultado Financeiro



Ambiente Económico-social

### FOCO NO CLIENTE

- Aumentar a base de Clientes activos;
- Melhorar a satisfação do Cliente;
- Optimizar a notoriedade da Marca Standard Bank em Angola.

**Proporcionar uma experiência excepcional aos Clientes, colocando-os no centro de tudo o que fazemos.**

### PESSOAS E CULTURA

- Garantir a existência de planos de sucessão apropriados para todas as funções-chave;
- Melhorar a satisfação dos Colaboradores e aumentar a percentagem de retenção.

**Manter o Standard Bank de Angola na ambição dos profissionais que buscam um desenvolvimento de excelência.**

### RISCO & CONDUTA

- Garantir auditorias internas e externas satisfatórias e o cumprimento das datas de resolução das situações identificadas;
- Garantir o cumprimento das políticas e procedimentos internos.

**Concretizar os negócios certos de forma correcta.**

### EXCELÊNCIA OPERACIONAL

- Garantir a integração e coordenação dos diversos sistemas de informação;
- Garantir uma tomada de decisão mais eficiente.

**Entregar os produtos/serviços ao Cliente de forma rápida e eficaz.**

### RESULTADO FINANCEIROS

- Aumentar a remuneração do Accionista e otimizar a gestão de custos;
- Garantir a sustentabilidade de crescimento da receita.

**Entregar Valor a todos os *stakeholders***

### AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

- Contribuir para a criação de postos de trabalho e desenvolvimento do tecido empresarial;
- Fazer a diferença na comunidade, actuando junto das camadas da população mais carenciada.

**Criar e manter uma organização baseada em valores comuns.**